

UM CALICE DO LEGITIMO FERNET-BRANCA GARANTE O VOSSO BEM ESTAR

ambora velho, com 43 annos de serviços prestados á magistratura, acudira ao apello que lhe dirigira o Partido Democratico para prestar o seu concurso á realisacão de um regime a que procurou servir, os primeiros annos da sua mocidade.

Falou a seguir o dr. Leopoldo de Freitas, que saudou o dr. Assis Brasil em nome dos seus co-estudannos.

Finalmente orou o dr. Waldemar Ferreira, que levantou um brinde ao sr. conselheiro Antonio Prado.

As 15 horas e meia terminou o almoço, retirando-se os convivas para a sala principal do hotel, onde se entretiveram em saúdada palestra.

REGRESSO A BORDO

As 15 horas, o dr. Assis Brasil regressou para bordo do "Almeda", sendo acompanhado por todos os presentes.

O transatlantico inglez, prestamente ás 17 horas, levantou terros, com destino á Guanabara.

Quando o vapor já se achava desatracado o dr. Assis Brasil appareceu no portão de onde se despediu do povo, recebendo, por essa occasião nova e entusiastica manifestação.

SAUDAÇÃO AO POVO CARIOCA

A' ultima hora, já o vapor dava o primeiro signal de partida, o dr. Assis Brasil, a pedido da "Agencia Americana", dirigiu ao povo carioca a seguinte saudação:

"Uma agencia telegraphica pede-me uma saudação ao povo carioca. Refuzo em acceder, não somente por ser provocada, como tambem porque julgo superflua uma declaração de carinho e solidariedade com os compatriotas que vivem na nossa admiravel metropole, ponto de intersecção de todos os passos e de todos os sentimentos dos brasileiros dignos.

Não é preciso lembrar a esse pobre povo as suas grandes responsabilidades. Elle está aqui, como sempre esteve, á altura do seu dever. — J. E. de Assis Brasil".

HOMENAGEM DOS PRESOS POLITICOS

O presos politicos que hontem compareceram a julgamento nessa capital, endereçaram ao sr. Assis Brasil o seguinte telegramma:

"Ao eminente chefe da reacção republicano-democratica, quando de sua passagem por aguas de S. Paulo, os presos politicos, de sala de audiencias do Juizo Federal, instigado em Tribunal, onde se apresenta em evocação, manifestando a justiça, que alta e magnificamente buscada pelos opositores nossos — na formula sagrada de sua ultima fala á "pátria", por esta mensagem, saunham pessoalmente a v. exa. — a synthese dos anseios liberais e democraticos da Patria.

A esse despacho, que trazia cincuenta e duas assignaturas, o eminente brasileiro, deu a seguinte resposta:

"General Villeroy — Quartel de Ant'Anna — Meu coração vos acompanha, nobres martyres da nossa causa! Se vos faltar a justiça dos homens, o que não é de creder, guardae a satisfacção de que já stes absolvidos pela Patria, cuja paz definitiva, um dia, se agradecerá á acção dos que são agora chamados revolucionarios. — Assis Brasil".

HOMENAGEM DO PARTIDO DA MOCIDADE

Além da saudação que lhe leram pessoalmente os representantes do Partido da Mocidade, o sr. Assis Brasil recebeu neste um telegramma, ao qual deu a seguinte resposta:

"Abraço estreitamente valentinos moços, a quem já devo tanto e em cujo gremio gosto ter sempre o lugar que nunca abandonarei, porque os generosos sentimentos da honra e patriotismo não envelhecem com o kaendario".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Entre outros, o sr. Assis Brasil recebeu os seguintes telegrammas:

"Impossibilitado de pessoalmente cumprimentar a v. excia., saúdo a grande figura nacional, que no Congresso vae representar, no mais alto grau, reivindicações democraticas da nossa Patria — Luiz de Queiroz Aranha."

"Abraço eminente e querido amigo, grande Apostolo da Republica. — Alfredo Pujol."

"Em nome do directorio do Partido Democratico 'do Itu', saúdo ao insigne brasileiro, em sua passagem por terras paulistas. — Paulo Prates."

CONGRESSO NACIONAL CAMARA

Necrologios dos srs. Marinho de Andrade, Abdou Milanez, Corrêa de Araujo e conego Cupertino Lacerda — Necrologio do dr. Julio Mesquita pelo deputado Baptista Luzardo, em nome da minoria da Camara — Projectos sobre debate e julgamento na C. de Appellação do Distrito Federal e sobre os aspirantes de 30 de Dezembro de 1919 — A revisão da reforma Rocha Vaz

NECROLOGIOS — Rio, 23 — A sessão da Camara foi ainda hoje quasi toda dedicada a homenagens de pesar, as quaes tomaram por completo a hora do expediente.

No inicio da sessão, a casa, a requerimento do sr. Tavares Cavalcante, nomeou uma comissão de cinco membros para represental-a no embarque do sr. Epitacio Pessoa, que segue amanha para a Europa.

Em seguida, occupou a tribuna o primeiro orador inscripto, o sr. Moreira da Rocha, que tratou do necrologio do ex-parlamentar cearense Marinho de Andrade, pedindo a inserção na acta de um voto de pesar, o que foi aprovado unanimemente.

Usaram, após, da palavra, os srs. Tavares Cavalcante, Gonçalves Ferreira e Herbert de Castro, que tambem requereram homenagem de pesar ás memorias do maestro Abdou Milanez, srs. Corrêa de Araujo e conego Cupertino Lacerda, respectivamente.

Continuando nas manifestações de pesar falaram ainda os srs. Baptista Luzardo, Braz do Amaral e Dorval Porto, que produziram sentidos necrologios, reverenciando a memoria do jornalista Julio Mesquita, de Pedro Severiano Magalhães e do antigo governador amazonense Alcantara Bacellar.

Passando á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão.

NECROLOGIO DO DR. JULIO MESQUITA EM NOME DA MINORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS — Rio, 23 —

O deputado Baptista Luzardo occupou a tribuna para tratar da personalidade do dr. Julio Mesquita, analysando a sua vida, desde os tempos academicos, quando formára a sua mentalidade republicana ao lado de Julio de Castilhos, Assis Brasil, Ernesto Alves e outros próceres do regimen. Accentua a sua conducta sempre liberal e impessoal nas grandes causas, que agitavam a vida do paiz, e realça a sua actuação formidavel na campanha civilista. O orador consubsistancia, porém, a finalidade politica de Julio Mesquita na existencia do "Estado de S. Paulo", grande organ de opinião, que circulava em varios dos mais importantes Estados da Federação, como elemento inconfundível de educação civica e moral com tal valor, que Roy Barbosa o denominava o "Times do Brasil".

"Na sua obra de jornalista, foi Julio Mesquita incomparavel, concorrendo de modo vigoroso, e sereno para a educação do caracter nacional, moldando a opinião publica em normas de critica, que tornavam modelares os seus processos de imprensa, nos quaes não se sabe que mais apreciar, se a elegancia moral de suas attitudens ou campanhas, se a elevação moral e patriótica com que tratava dos assumptos mais palpantes e apaixonados da vida politica do paiz. A sua perda para a imprensa representa, por isso, a perda de um verdadeiro patrimonio do jornalismo brasileiro na mais alta e significativa expressão do mister de formar a opinião e de dirigir as massas populares para um fim util á grandeza de sua patria".

SENADO

Continuou o senador Irineu Machado a cuidar do parecer de reconhecimento do sr. Arthur Bernardes e da amnistia — Resumo do seu discurso e incidentes — Parecer do senador Adolpho Gordo sobre o projecto de amnistia.

Rio, 23 — Sob a presidencia do sr. Mello Vianna, foi aberta a sessão do Senado.

Não houve pareceres de moradores no expediente.

Incidiu a ordem do dia, entrou em discussão o parecer da comissão de Poderes approvando as eleições de Minas Geraes e reconhecendo senador da Republica, o dr. Arthur Bernardes.

Rio, 23 (A. B.) — Começou o senador carioca em tom de pilheria a dizer que o sr. Arthur Bernardes não estava apressado para seguir para a Europa. O ex-presidente é muito nacionalista e, por isso, não fazia questão de perder as passagens do "Julio Cesar". O ex-presidente seguiria pelo "Bagé", que é do Lloyd e cuja partida o sr. Cantuária pode adiar á vontade. A viagem pelo "Bagé" teria ainda outra vantagem: a de poder o "illustre passageiro receber na Bahia e no Recife as apothoses de batatas, tangerinas e nabos, e outra manifestação de hortaliças qual a com que o recebeu o povo carioca".

O sr. Irineu Machado, continua fazendo um estudo do que foi o governo passado: "Governo de lodo e de sangue". Referiu-se novamente á revolta do forte de Copacabana, episodio que suplantou, na sua opinião, nos que estão inscriptos como das maiores epopéias na historia de todos os povos. Referiu-se á historia franceza, para dizer que cada um dos 18 do forte era um Bayardo, um Rolando, etc. "Essa estirpe de bravos não se acabou com o massacre dos 18. Dois desses heroes sobreviveram: Siqueira Campos e Eduardo Gomes, levando para S.

"Foi para a imprensa, em que ingressou pela mão de Rangel Pestana, que Julio Mesquita manifestou pendores mais accentuados. Na então "Provincia de S. Paulo" e depois no "Estado de S. Paulo" a actuação daquelle inesquecivel paulista tornou-se memoravel, pois nenhuma idéa legitimamente democratica deixou de receber o amparo de sua pena".

Allude, a seguir, o orador, ás notas redigidas por Julio Mesquita no jornal sob a sua direcção, lembrando que muita vez por ellas se norteavam actos da administração publica. Recorda, tambem, o exito da campanha civilista da qual foi ainda o "Estado de S. Paulo" um dos maiores propagandistas.

Concluindo a sua brilhante oração, o sr. Baptista Luzardo declarou que, em nome da minoria parlamentar e particularmente da opposição riograndense, compartilhava de todas as homenagens já prestadas pela Camara á memoria do Julio Mesquita.

PROJECTO SOBRE DEBATE E JULGAMENTO NA CORTE DE APPELLAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — Rio, 23 —

O sr. Pacheco de Oliveira deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico — O debate e o julgamento das causas da Corte de Appellação do Distrito Federal serão feitos uma vez concluidas as diligencias preparatorias, em sessões publicas, revogadas as disposições em contrario."

PROJECTO RELATIVO AOS ASPIRANTES DE 30 DE DEZEMBRO DE 1919 — Rio, 23 (A. B.) —

Em beneficio dos aspirantes de 1919, foi, pelo deputado Henri que Dodsworth, hoje, apresentado ao estudo da Camara o projecto de lei concebido nos seguintes termos: — "Artigo 1.º — Ficam incluidos nas disposições do decreto 4792 de 4 de Janeiro de 1924, os officiaes do exercito, que foram declarados aspirantes, em 30 de Dezembro de 1919.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Diz o decreto 4792: — "Artigo 1.º — Os officiaes do exercito, que foram declarados aspirantes em 7 de Janeiro de 1924, gozarão, para todos os effectos, das armas a que pertenceram e na mesma ordem de collocação, que por merecimento intellectual tenham entre si como aspirantes. Artigo 2.º — Da execução desta lei nenhuma vantagem pecuniaria poderá ser para os officiaes, cujas antiguidades foram por isso alteradas."

A REVISÃO DA REFORMA ROCHA VAZ — Rio, 23 —

Está resolvida, segundo corre a Camara, a reforma da chamada reforma Rocha Vaz.

O sr. Henrique Dodsworth, depois de documentadamente, demonstrar, na reunião da comissão de Instrução, os nefastos effectos daquelle medida, salientou a necessidade de uma revisão moralisadora.

A comissão accellou em principio o alvitre, ficando de ser ouvido o governo a respeito. Já se sabe que não é diversa a opinião do governo. Assim, na reunião de amanha, a comissão de Instrução, por um dos seus elementos de destaque, representante de São Paulo, propoz uma reunião conjunta das comissões de Instrução da Camara e do Senado para a elaboração da reclamada reforma. Tem essa medida agora fóros de official

exa, aproveitando-se do ensejo, fez tambem uma serie de comentarios sobre os acontecimentos politicos do quadriennio passado, historicando as perseguições politicas, as vinganças pessoais soffridas pelos que não applaudiam a situação dominante, os encarceramentos de cidadãos de representação social, citando nomes e analysando, com muita vehemencia, actos policiaes e os applausos da imprensa, que servia aos dominadores de então.

Na sua longa oração, o orador teceu grandes elogios aos nossos homens politicos, que representaram o Brasil no Congresso Nacional e na administração, fazendo sobre cada nome citada largas considerações para demonstrar com que serenidade elles sabiam conduzir, sem se preocuparem com factos anteriores, as respectivas investidas.

Esgotada a hora da sessão, s. exa., pediu e obteve mais 5 minutos durante os quaes terminou, com uma peroração, em que exaltou os seus correligionarios, que o mandaram ao Senado, como um protesto á sua depuração de ha 3 annos atrás.

Tendo o sr. Irineu Machado chegado, ao findar a sessão, ainda em excellentes disposições de animo para proseguir no seu vibrante discurso de combate ao diploma do ex-presidente, a maioria achou melhor ceder, abandonando a idéa da prorrogação por mais 6 horas.

As galerias applaudiram sempre as palavras do senador carioca, o que levava a mesa a reclamar "ordem" ao som de estridentes toques de campanha.

Ao terminar, o orador foi alvo de verdadeira ovacão a que se associaram varios senadores.

Durante todo o seu discurso, o sr. Irineu Machado tomou apenas uma chicara de café.

ARTES E AR

BRAIOWSKY

No seu concerto de hoje, no Municipal, o grande pianista Braiowsky interpretará um programma realmente adequado para fecho de temporada, pois com elle vae encerrar a série de seus recitales de assignatura. Escolheu, principalmente, peças de reputados autores modernos, entre elles o illustre compositor patrio Villa-Lobos, não esquecendo, contudo, incluir na lista uma das mais bellas produções de Chopin, autor que sabe traduzir com esplendida maestria.

Assim, pois, tudo conhecido, para que hoje no nosso principal theatro se realce o melhor do nosso meio social e artistico a fim de applaudir o notavel pianista.

O programma está assim organiado:

I
Chopin — "Sonata em si menor" — op. 58 — "Allegro maestoso — Scherzo — Largo — Finale".

II
Debussy — "Reflets dans l'eau". Villa-Lobos — "Alegria na horta".

Scriabin — "Proludio n. 11 — Estudo", op. 65.

Mussorgsky — "Jogos de meninos".

Stravinsky — "Estudo, fa sustentado".

Borodin — "Mazurka".

Liapunov — "Laginka" (dança do Caucaso).

III
Mozart-Liszt — "Fantasia — Paraphrase sobre "Don Juan".

O concerto terá inicio ás 21 horas.

OTTORINO RESPIGHI

Deve chegar hoje a esta capital, via Santos, o illustre compositor Ottorino Respighi, que, especialmente convidado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, vem aqui realizar algumas concertos de musica symphonica e de camera, com o concurso da cantora sra. d. Elsa Oliveri Respighi, sua esposa.

A Symphonica prepara-lhe festiva recepção, para o que, por nosso intermedio, convida os apreciadores de musica de São Paulo a se reunirem na estação da Luz, ás 16 e 15 minutos, a fim de saudarem a chegada, e nosso illustre visitante.

O primeiro concerto Respighi já está marcado para sexta-feira proxima, dia 27, no Theatro Municipal.

Ottorino Respighi nasceu em Bolonha, a 9 de Julho de 1879. Ainda muito joven, entrou para o Lyceu Musical dessa cidade, estudando violino com o professor Sarti e composição com o maestro Martucci.

Sua actividade inicial foi tanto de violinista como de compositor, datando desse periodo um "Concerto para piano e orchestra", um "Quinteto", uma "Fantasia para piano e orchestra", uma série de peças para piano e uma opereta intitulada "Re Enzo", representada no Theatro do Corso de Bolonha, em 1905, pelos estudantes do Athenaeo. No anno seguinte tomou parte como violão no quinteto Mugellini, distinguindo-se na execução de musicas antigas na "Viola d'amore". Na mesma época publicou uma série de lyricas, entre as quaes se tornaram muito populares "Nell'isola" e "Nevicata". A seguir viajou, realisando concertos na Alemanha e na Russia, onde recebeu honras de Rinsky-Korsakoff, emquanto o violinista A. Certini executava transcrições de autores antigos feitas por Respighi, as quaes, desde logo, despertaram a attenção dos criticos allemães.

Regressando á Italia, Respighi continuou a dar concertos como director de archiva, dedicando-se, ao mesmo tempo, a composição de uma opereta "Spiritalis", representada com exito no "Comunale" de Bolonha, em 1910, sob a direcção de Rodolpho Ferrari. Neste mesmo anno compoz o poeneto "Aretusa", para canto e orchestra, sobre o poema de Shelley, e

CASA FRANCEZA
Durante este mez faremos abatimentos especiaes em virtude do nosso **BALANÇO ANNUAL**. Por este motivo a nossa casa fechará durante este periodo ás 18 horas.

LOUCAS, PORCELANAS, CRYSTAES, METAES, PERFUMARIAS, ARTIGOS DOMESTICOS, ETC.
L. GRUMBACH & C.
Rua S. Bento, 91

dtrendi
gem
Ante
são,
inscrip
srs. As
dão e
criptos
o que
Leva
esão,
na or
cussão
eleições
Santo.
Rio,
amanho
cer de
Antonio
contin
Rio,
no Br
dar u
lar a
zeno
se obt
são, o
mesm
rar a
parece
sr. A
pelo 1
Para
contro
de set
PAR
ADOL
PROJ
Rio, 2
Gordo
contra
tia ap
senado
Esse
que, s
Gordo,
cons.
pesso
Justiç
NOVI
CENTI
GI
Esta
fundad
eleger
que fi
sidente
cretari
cretari
thesour
O Co
ça do
Liga
Em se
hoje, á
ção de
Brasil
á rua
brado,
ctoria.
Entre
do dia
entrada
tambem
ra can
Em
para o
Lyceu
estabele
ma. Co
de ma
vidade
annio
"Maria
poemeta
quarteto
va", cu
orchestr
para
themas
raiment
ria d
primeir
sob a
Mollina
22
com
bailado
para pla
adorme
a musi
sentada
o "Con
violino
ra", po
orchestr
"Beifago
actos, ex
monyma
bre libr
foi repr
"Scala
de Guar
em mu
nha. Em
ghi rece
res orch
Norte p
musica,
a parte
in mo
ultimas
con cit
te de
chestra
"Arie
quatre
te rose
"Fonta
Roma"
Actualm
ma sy
rone".
no". P
num b
sospira
na "Ca
ra em
homony
e que s
em Han
Está p
corrente
o 44.
socieda
nia".
O pi
que de
Abril,
ferida
se off
Masse
Masc
Regere
Cordig
Na sé
alunm
á al
sa-se a
organise
fredo
da sr
e clas
Andre
O pi
meros
interpre
Mozart
Saint-S
sate e
piano e
A ex
tor Rel
sabbado
Conha
gladros
te visita
sido nu
de arte
dará 18
telas do
visto o
o grande
já verifi
das que
tratos, g
cia.
GAL
Foi res
ô e inte
nova est
mestres
sola de
chov, á
ga. 26.
Lusa i
guram
Delby
gney e
riante,